

AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL E MAR

Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo

Despacho n.º 8813/2018

Considerando que os cargos de direção intermédia de 2.º grau são recrutados por procedimento concursal, nos termos dos artigos 20.º e 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual, de entre trabalhadores em funções públicas contratados ou designados por tempo indeterminado, licenciados, dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo que reúnam quatro anos de experiência profissional em funções, cargos, carreiras ou categorias para cujo exercício ou provimento seja exigível uma licenciatura;

Considerando que a licenciada Maria Carolina Paixão Varela Ribeiro reúne todos os requisitos legais de provimento no cargo;

Considerando que foram cumpridas todas as formalidades legais inerentes ao procedimento concursal tendente ao provimento do cargo de Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão de Recursos Humanos (DPGRH) da Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo;

Considerando que, ponderados os resultados do procedimento concursal, face ao perfil revelado pelo candidato confrontado com o exigido para o exercício do cargo a prover, o júri considerou que a candidata, licenciada Maria Carolina Paixão Varela Ribeiro, reúne as melhores condições para o exercício do cargo;

Nos termos do disposto no n.º 9 do artigo 21.º da lei acima citada, designo, em comissão de serviço, pelo período de três anos, no cargo de Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão de Recursos Humanos (DPGRH), a licenciada Maria Carolina Paixão Varela Ribeiro, pertencente à carreira técnica superior do mapa de pessoal da Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo.

A presente designação produz efeitos a 1 de setembro de 2018.

24 de agosto de 2018. — A Diretora Regional, *Elizete Jardim*.

Nota curricular

Maria Carolina Paixão Varela Ribeiro, nascida a 4 de dezembro de 1966. Licenciada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa.

Estágio de Advocacia, 1991-1993, Ordem dos Advogados, Lisboa. Desde junho de 2014, Chefe de Divisão de Planeamento e Gestão de Recursos Humanos (DPGRH), com responsabilidades nas áreas do planeamento, recursos humanos e jurídica.

De novembro de 2012 a junho de 2014, Chefe de Divisão de Gestão de Recursos Humanos.

De março de 2010 a outubro de 2012, Técnica Superior na DRAPLVT, desempenhando funções no Núcleo de Recursos Humanos.

De março de 2007 a março de 2010, Diretora de Serviços do Gabinete Jurídico da Secretaria-Geral (SG) do Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas (MADRP), com responsabilidade na área de apoio jurídico à SG, gabinetes ministeriais e Ministério.

De abril de 2001 a março de 2007, Chefe da Divisão do Gabinete Jurídico da SG do MADRP, com responsabilidade na área de apoio jurídico à SG, gabinetes ministeriais e Ministério.

De outubro de 1996 a abril de 2001, Coordenadora do Núcleo de Apoio Jurídico da Direção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste (DRARO), tendo procedido à estruturação e organização do mesmo conforme disposto na Lei Orgânica da DRARO.

De abril de 1996 a outubro de 1996, Técnica Superior Jurista na DRARO, com atividades a nível da instrução de processos de averiguações no âmbito de acidentes de viação, análise de recursos de processos de concursos de pessoal e elaboração de informações e pareceres jurídicos no âmbito das competências da DRARO.

De 1993 a abril 1996, Técnica Superior na Direção-Geral da Administração Pública (DGAP), no Departamento de Planeamento e Auditoria de Recursos Humanos.

De 1992 a 1995, Consultadoria jurídica no Gabinete de Apoio Jurídico da Ordem dos Advogados.

De 1992 a 1994, Coordenadora e formadora dos cursos da área jurídica da empresa “Vantagem +, Consultores de Formação, L.ª”.

De 1992 a 1993, Monitora da cadeira de Direito das Sociedades do Curso de Formação de Solicitadores, ministrado pela Ordem dos Solicitadores.

De 1991 a 1996, Advogada com escritório de advocacia em Vila Franca de Xira.

1991 Docente das disciplinas de Português e Francês, na Escola Secundária Dr. Sousa Martins, em Vila Franca de Xira.

Frequentou diversas ações de formação profissional das quais se destaca: Ética e Deontologia Profissionais, 2017; Lei do Trabalho em Funções Públicas, 2017; Direito Laboral Contraordenacional, 2017; Valorização Agrícola de Lamas, Numa Ótica de Acompanhamento e Fiscalização, 2016, Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públi-

cas; Diploma de Especialização em Gestão de Recursos Humanos, 2014, LTFP — Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, 2014, FORGEP — 2013.

311625122

Despacho n.º 8814/2018

Considerando que os cargos de direção intermédia de 2.º grau são recrutados por procedimento concursal, nos termos dos artigos 20.º e 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual, de entre trabalhadores em funções públicas contratados ou designados por tempo indeterminado, licenciados, dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo que reúnam quatro anos de experiência profissional em funções, cargos, carreiras ou categorias para cujo exercício ou provimento seja exigível uma licenciatura;

Considerando que o mestre Vasco Nuno Maciel Rodrigues da Costa reúne todos os requisitos legais de provimento no cargo;

Considerando que foram cumpridas todas as formalidades legais inerentes ao procedimento concursal tendente ao provimento do cargo de Chefe da Divisão de Ambiente e Ordenamento do Território (DAOT) da Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo;

Considerando que, ponderados os resultados do procedimento concursal, face ao perfil revelado pelo candidato confrontado com o exigido para o exercício do cargo a prover, o júri considerou que o candidato, mestre Vasco Nuno Maciel Rodrigues da Costa, reúne as melhores condições para o exercício do cargo;

Nos termos do disposto no n.º 9 do artigo 21.º da lei acima citada, designo, em comissão de serviço, pelo período de três anos, no cargo de Chefe da Divisão de Ambiente e Ordenamento do Território (DAOT), o mestre Vasco Nuno Maciel Rodrigues da Costa, pertencente à carreira técnica superior do mapa de pessoal da Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo.

A presente designação produz efeitos a 1 de setembro de 2018.

24 de agosto de 2018. — A Diretora Regional, *Elizete Jardim*.

Nota curricular

Vasco Nuno Maciel Rodrigues da Costa, nascido a 29 de agosto de 1969.

Mestre em Gestão de Recursos Humanos (A contratualização de objetivos em serviços do MAFDR - Análise de diferentes abordagens para a fixação de objetivos individuais no âmbito do SIADAP 3 — Avaliação de trabalhadores. ISLA, 2016) e licenciado em Engenharia Florestal, pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Salienta-se do quadro formativo a Pós-Graduação em Gestão Avançada de Recursos Humanos (ISLA, 2010), a Formação em Gestão Pública — FORGEP (INA, 2010), o Curso de Exploração e Segurança de Barragens (APA, EDP, IST, ISA e LNEC, 2018) e a formação em Direito e Política do Ambiente (APA, 2018).

Membro Efetivo da Ordem dos Engenheiros n.º 57812.

Percurso profissional de 23 anos no quadro do Ministério da Agricultura: inicialmente com funções técnicas em duas divisões nos Serviços Públicos Florestais, (1995-1996) e, posteriormente, durante 11 anos, com funções técnicas no âmbito da análise, acompanhamento e pagamento de projetos de investimento no IFADAP (1996-2007). Desde novembro de 1999, na qualidade de técnico com Perfil de Chefia e Decisão, foi membro efetivo da Comissão Regional de Crédito (CRC) para projetos de investimento florestal. Desempenhou até ao final de 2009 as mesmas funções, integrando os quadros da DRAPLVT.

Garantiu durante 7 anos funções de dirigente (Chefe de Divisão) em 3 diferentes instituições a partir de 2010: Autoridade Florestal Nacional (AFN), Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) e DRAPLVT. Nesta última, na Divisão de Investimento na Agricultura (DIA) entre 2013 e 2015, assegurando a implementação do Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER) e, na Divisão de Ambiente e Ordenamento do Território (DAOT), entre 2017 e 2018.

Na AFN, na Chefia de Divisão de Recursos, Gestão Florestal e Administração Geral (DRGFAG), da Direção Regional de Florestas de Lisboa e Vale do Tejo (DRF LVT) e posteriormente no ICNF, assumiu competências de administração e representação, assim como: na gestão das Matas Nacionais e Perímetros Florestais, alguns destes últimos em regime de cogestão; no acompanhamento dos Instrumentos de Gestão do Território (IGT) ao nível regional e municipal, assegurando a nomeação dos respetivos representantes; na implementação e acompanhamento da Gestão dos Recursos Cinegéticos e Piscícolas; na análise de Planos de Gestão Florestal (PGF) privados e respetiva decisão (até 500 hectares) e implementação destes PGF para as Matas Nacionais.

Entre 2015 e 2017, integrando a DAOT da DRAPLVT, entre outras funções técnicas, garantiu o acompanhamento do Regime Extraordinário de Regularização de Atividades Económicas (RERAE), do Programa de Ação da Zona Vulnerável a Nitratos — Tejo, desempenhou funções de análise e controlo de aplicações aéreas de produtos fitofarmacêuticos e participou na elaboração da respetiva instrução interna. Elaborou Planos de Gestão Florestal para áreas florestais públicas de gestão da DRAPLVT.

311620635